



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3582 - ECONOMIA INDUSTRIAL (OPT)
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Unidades de análise de Economia Industrial: Empresas, Setores e Complexos. Estruturas Industriais. Competitividade. Dinâmica da Empresa Oligopolista. Processo de Internacionalização da Firma. Transformações Econômicas Globais. Reestruturação Industrial. Política Industrial. Estudos Setoriais.

I. Objetivos

Proporcionar ao aluno uma visão abrangente da evolução dos principais instrumentos analíticos para o estudo das empresas e dos mercados e discutir as particularidades da indústria brasileira. A disciplina procura também fornecer instrumental para a análise de políticas governamentais.

II. Programa

1. UNIDADES DE ANÁLISE DE ECONOMIA INDUSTRIAL: EMPRESAS, SETORES E COMPLEXOS

- 1.1. Modelos básicos de concorrência da teoria econômica neoclássica
- 1.2. Conceitos de empresa, indústria e mercado na Economia Industrial
- 1.3. Estruturas de custos e economias de escala e escopo
- 1.4. Modelo Estrutura-Condução-Desempenho
- 1.5. Cadeias produtivas e complexos industriais

2. ESTRUTURAS INDUSTRIAIS E COMPETIÇÃO

- 2.1. Medidas de concentração industrial
- 2.2. Diferenciação de produtos
- 2.3. Concorrência real e potencial
- 2.4. Barreiras à entrada
- 2.5. Noções de competitividade

3. A DINÂMICA DA EMPRESA OLIGOPOLÍSTA

- 3.1. Oligopólio e interação estratégica
- 3.2. Organização das grandes corporações
- 3.3. Diversificação e crescimento da firma
- 3.4. A concorrência schumpeteriana

4. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA FIRMA

- 4.1. Empresa transnacional
- 4.2. Empresa: interpretação microeconômica
- 4.3. Território: fatores locacionais
- 4.4. Sistema econômico
- 4.5. Macrodinâmica capitalista

5. POLÍTICA INDUSTRIAL E ESTUDOS SETORIAIS

- 5.1. Defesa da concorrência
- 5.2. Regulação econômica
- 5.3. Política industrial
- 5.4. Política ambiental
- 5.5. Políticas de incentivo à indústria

6. REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

- 6.1. A indústria como motor do crescimento
- 6.2. A produtividade industrial brasileira no período recente
- 6.3. Padrões de crescimento industrial no Brasil e outros países

7. TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS GLOBAIS

- 7.1. A transformação da estrutura econômica brasileira
- 7.2. Experiências comparadas de crescimento econômico no pós-guerra

III. Metodologia de Ensino

O conteúdo programático será aplicado através de aulas expositivas, utilizando quadro negro e/ou com auxílio de equipamento de mídia. As aulas também serão conduzidas a partir de discussão em sala sobre textos previamente indicados aos alunos, através da plataforma online Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Durante o ano letivo serão registradas duas notas semestrais, resultando em uma média efetiva final. Em cada semestre serão realizadas duas avaliações por meio de provas, trabalhos e/ou seminários. Em atendimento à Resolução N. 1 - COU/2022, durante cada semestre será ofertada também uma oportunidade de recuperação de rendimento por meio de provas, trabalhos e/ou seminários.

V. Bibliografia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3582 - ECONOMIA INDUSTRIAL (OPT)
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Básica

FERREIRA, P. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

IEDI. INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. A indústria como motor do crescimento. Carta IEDI Edição 1065. São Paulo, SP, 2021. Disponível em: https://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_1065.html. Acesso em: 19 abr. 2023.

IEDI. INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. Indústria de transformação: investimento, produtividade e lucro. Carta IEDI Edição 943. São Paulo, SP, 2019. Disponível em: https://iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_943.html. Acesso em: 19 abr. 2023.

IEDI. INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. A produtividade industrial no período recente. Carta IEDI Edição 864. São Paulo, SP, 2018. Disponível em: https://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_864.html. Acesso em: 19 abr. 2023.

IEDI - INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. Indústria, desenvolvimento e política industrial. Carta IEDI Edição 530. São Paulo: IEDI, 2012. Disponível em: https://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_530.html. Acesso em: 19 abr. 2023.

KRETZER, J. A diversificação da estrutura produtiva no Brasil: Observações preliminares. Revista de Economia Contemporânea, v. 19, n. 2, p. 280-306, 2015.

KRETZER, J. The impacts of innovations in the diversification of the Brazilian industry: an analysis based on Pintec and Cempre. Revista Brasileira de Inovação, v. 17, n. 2, p. 415-444, julho/dezembro 2018.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2020.

MARQUES, A.; MACEDO, D.; PEREIRA, D.; LEAL, P.; NEVES, S. Economia industrial: teoria e prática. Coimbra: Edições Almeida S.A. 2018.

TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006.

Complementar

DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação na indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Ed. da Unicamp. 2006.

FREEMAN, C. A Economia da inovação industrial. Campinas: Ed. da Unicamp. 2008.

KON, A. Economia industrial. São Paulo: Nobel. 1994.

KRETZER, J. Sistemas de inovação: as contribuições das abordagens nacionais e regionais ou locais. Ensaio FEE, v. 30, n. 2, p. 863-892, 2009.

KRETZER, J. Potencial de crescimento industrial dos setores de especialização produtiva local do estado de Santa Catarina. Textos de Economia, v. 25, n. 1, p. 01-28, 2022.

NELSON, R.; WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Ed. da Unicamp. 2005.

PELAEZ, V.; SZMRECSANYI, T. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil. 2006.

PENROSE, E. A teoria do crescimento da firma. Campinas. São Paulo: Ed. da Unicamp, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 004/2023
Data: 17/05/2023